FORMAÇÃO DOCENTE PARA EAD: DESAFIOS E DIFICULDADES NO PROCESSO DE TRANSPOSIÇÃO DE CURSO PRESENCIAL PARA EAD, UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CURITIBA

Curitiba, 24 de abril de 2014

Genoveva Ribas Claro – Facinter – Facinter. genovevaribas@bol.com.br

Gisele do Rocio Cordeiro – Facinter. gisele.c@grupouninter.com.br

Marinice Natal Justino – Facinter. marinice.j@grupouninter.com.br

Mônica Caetano Vieira – Facinter. monica.si@grupouninter.com.br

Daine Calvalcanti da Silva (aluna convidada) Faxcinter.
daine.s@grupouninter.com.br

Setor educacional
Educação Superior

Classificação Área de Pesquisa
Nível macro: Teorias e Modelos; Nível meso: Inovação e Mudança; Nível micro: Características de Aprendizes

Natureza
Relatório de Estudo Concluído

Classe
Investigação Científica

RESUMO

Esta pesquisa de cunho investigativo teve como objetivo identificar os desafios, dificuldades e facilidades encontradas pelos professores com experiências no ensino presencial ao ingressar como docente em um curso na modalidade EAD. Este estudo tem como base uma pesquisa bibliográfica que culminou numa pesquisa de campo exploratória, visando melhorias no processo ensino aprendizagem. A globalização exige uma nova concepção de ensino e de educadores com novas posturas pedagógicas e metodológicas para responder ao atual conjunto de conhecimentos exigido pelas transformações do mundo contemporâneo. A pesquisa apresenta uma ampla revisão bibliográfica sobre o tema em questão e com as experiências vivenciadas pelos professores, que já participaram do processo de transposição de cursos, da modalidade presencial para a EAD e contatou claramente a necessidade do preparo dos docentes para adequar-se às novas realidades educacionais, que emergem com a EAD.

Palavras-chave: *Docência; Capacitação; Educação a Distância.*

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a EAD tornou-se um fenômeno da sociedade tecnológica. É considerada uma modalidade educacional potencializada pelas novas tecnologias da informação e comunicação. O docente precisa estar preparado para atuar nessa modalidade, desta forma questiona-se: Quais os desafios, dificuldades e facilidades encontradas pelos professores com experiências no ensino presencial ao ingressar como docente em um curso na modalidade EaD, visando melhorias no processo ensino aprendizagem?

Assim, foram estabelecidos os seguintes objetivos da pesquisa: Pesquisar os teóricos que tratam sobre a formação de professores, e a formação de professores para a EAD; Investigar os desafios, dificuldades e facilidades encontradas pelos professores com experiências no ensino presencial ao ingressar como docente em um curso na modalidade EAD; Identificar os pontos relevantes e as dificuldades apresentadas pelos professores com experiências no ensino presencial ao ingressar como docente em um curso na modalidade EAD; Selecionar e descrever os desafios, dificuldades e facilidades apontadas pelos professores.

Este estudo é uma pesquisa investigatória e tem como base uma pesquisa bibliográfica visando alcançar os objetivos que foram propostos. Os resultados são apresentados e discutidos no desenvolvimento do texto.

2 METODOLOGIA

Com base na revisão bibliográfica sobre teorias que abordam a formação de professores para EAD foi elaborada a pesquisa de campo ressaltando os pontos pertinentes ao assunto em estudo abordados pelos autores.

Conforme Antônio Carlos Gil, em seu livro "*Como elaborar projetos de pesquisa"* (2002), a pesquisa de campo é:

> uma investigação prática realizada em um local previamente definido que atende aos objetivos propostos na pesquisa. É caracterizada também pela observação de fatos tal como ocorrem espontaneamente. Os instrumentos utilizados para coletar dados em campo podem ser: observações, questionários, formulários, entrevistas entre outros.

O estudo constitui uma análise dos desafios, dificuldades e facilidades encontradas pelos professores com experiências no ensino presencial ao ingressar como docente em um curso na modalidade EAD, visando a manutenção da qualidade do processo de ensino aprendizagem.

A pesquisa de campo ocorreu pela aplicação de um questionário estruturado á 30 (trinta) professores voluntários do grupo de uma Instituição de Ensino Superior, que davam ou dão aulas no ensino presencial e passaram a ministrar aulas na Educação a Distância.

Foi solicitado aos professores da modalidade EAD da Instituição de Ensino Superior para responder um questionário referente à pesquisa sobre as dificuldades e facilidades encontradas pelos mesmos, ao transpor ou reestruturar um curso ou disciplina da modalidade presencial para modalidade EAD on-line. Destes 29 professores aceitaram a colaborar com a pesquisa. Foi encaminhado um termo de consentimento livre e garantindo o sigilo do colaborador. A pesquisa esclarecida e o questionário para participação da pesquisa. A pesquisa teve a vigência de um ano de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2104.

3 DESAFIOS DO DOCENTE EM EAD

Ao pensar na formação dos docentes dos cursos à distância, é necessário, primeiramente, pensar nos quesitos profissionais exigidos para

atender as novas formas de organização de trabalho no atual processo de globalização da economia.

O uso de tecnologias, cada vez mais presentes na vida das pessoas, identifica-se como um dos elementos do conjunto que caracteriza a modernidade. Tal sociedade se baseia, fundamentalmente, no aumento da produtividade, na modernização dos métodos de gestão e em novas tecnologias, particularmente as de informação e de comunicação que rompem as barreiras do tempo e espaço, exigindo rapidez nas tomadas de decisões e no aumento da capacidade criativa do homem.

Esses desafios, impostos nesta nova ordem mundial, exigem um método de domínio para aprender o novo e implicam em alterações na ordem política, técnica, profissional, social e educacional dirigidos à aquisição de novas capacidades e habilidades. Para os profissionais da educação, sobretudo da Educação a Distância, o grande desafio é colocar as tecnologias a serviço da produção de conhecimento e da criação de uma nova cultura para o desenvolvimento dos alunos.

A Educação a Distância no Brasil apresenta-se em um cenário de emergência com cursos de formação superior que objetivam atender as demandas do ensino convencional e a democratização do acesso ao ensino.

> As Instituições de Ensino buscam rever seu modelo de ensino, promovendo mudanças e procurando atender as exigências da sociedade tecnológica, investido no Ensino a Distância (EAD). Uma das características desta modalidade de ensino é a capacidade de atender grande numero de alunos, continuamente e com qualidade, resultado dos recursos tecnológicos disponíveis para este fim. Desta forma, existe a necessidade de estratégias pedagógicas coerentes, para que o processo ensino aprendizagem apresente resultados satisfatórios (JUSTINO, 2008, p.65).

O avanço tecnológico possibilitou a disseminação de cursos na modalidade a Distância, as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) contribuem como técnica e ferramenta no trabalho pedagógico. O professor, nessa modalidade, necessita de conhecimento específico para desenvolver suas atividades em ambientes virtuais.

Lopes (2009, p. 20) aponta sobre a importância de “resgatar uma reflexão a respeito da incorporação das novas tecnologias e a velocidade na produção e transmissão do conhecimento em escala global”. O autor ainda complementa afirmando que a “informação está no ar” e os professores são considerados elementos dispensáveis, o que torna o corpo docente um

apêndice no processo de aprendizagem.

Para isso, é necessário desenvolver um novo perfil docente, capaz de atender as demandas do ensino e tecnologia. São necessários modelos de aprendizagem que reforçam e desenvolvem atitudes, posturas e habilidades e não somente o conhecimento técnico.

Não há dúvidas de que a educação a distância se torna cada vez mais importante, pois atende uma maior proporção da população que busca educação e/ou atualização profissional neste novo cenário.

Paulo Freire (2000, p. 13) em seus primeiros escritos, considerava a escola muito mais do que as quatro paredes. Na concepção da nova pedagogia, educar não se reduz a noção simplista de “aula” e essa concepção está presente na atual sociedade conhecida como “sociedade do conhecimento”. A educação se tornou comunitária, virtual, multicultural e ecológica. Atualmente, pensa-se, investiga-se e trabalha-se em redes, sem hierarquias.

O papel do professor é redefinido com o uso de ambientes virtuais de aprendizagem. O professor, diante desses recursos, pode compreender a importância de ser parceiro de seus alunos e escritor de suas ideias e propostas (ALMEIDA, 2012, p. 40). Para essas novas atividades, são necessárias novas atualizações do professor.

Na EAD, o professor/tutor tem a função de mediar a construção do saber, para isso constitui-se um elemento dinâmico e essencial, oferecendo aos estudantes os suportes cognitivos, meta-cognitivos, motivacionais, afetivos e sociais para que estes apresentem um desenvolvimento satisfatório.

É de fundamental importância que o professor/tutor ofereça possibilidades permanentes de diálogo, sabendo escutar, sendo empático e mantendo uma atitude de cooperação, oferecendo experiências e desafios, estimulando a tomada de decisão e elaboração dos próprios projetos de vida. Assim, respeitar a autonomia da aprendizagem de cada aluno, refere-se estar constantemente orientando, dirigindo e supervisando o processo de ensino-aprendizagem.

O professor/tutor necessita estar fundamentado em bases teóricas capazes de dar respostas mais competentes às atuais demandas que, por sua vez, pedem uma reforma do pensamento humano no sentido de potenciar uma maneira de raciocinar mais dialeticamente e comprometida com as múltiplas

realidades existentes.

> Nesta nova modalidade de ensino, os profissionais se veem diante de um grande desafio: reavaliar sua formação para acompanhar as transformações deste novo modelo de sociedade, novo perfil de aluno e, consequentemente, nova forma de conceber e realizar a mediação aluno-professor-conteúdo (HENRIQUES, AIMI, FELDKERCHER, 2009, p. 14).

As leituras iniciais evidenciam que o professor/tutor realiza tarefas típicas da docência, exigindo preparo pedagógico específico para área de conhecimento e domínio dos conteúdos de ensino, no entanto não basta ter domínio do conteúdo, é necessário conhecer os recursos tecnológicos que farão parte da mediação do conhecimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DOS DADOS

A análise dos dados obtidos foi organizada de acordo com os itens do questionário. Os dados coletados apresentam os resultados e o levantamento referentes ao contexto pesquisado e o retorno dos docentes participantes. Inicialmente, procurou-se caracterizar os participantes sobre sua formação profissional. Considerando que os respondentes eram professores, observou-se que a maioria possui formação na área de humanas, perfazendo 82%, em seguida, verifica-se que 10% são formados na área biológica, 3% área tecnológica, 3% área jurídica, 2% outra formação, conforme figura 01

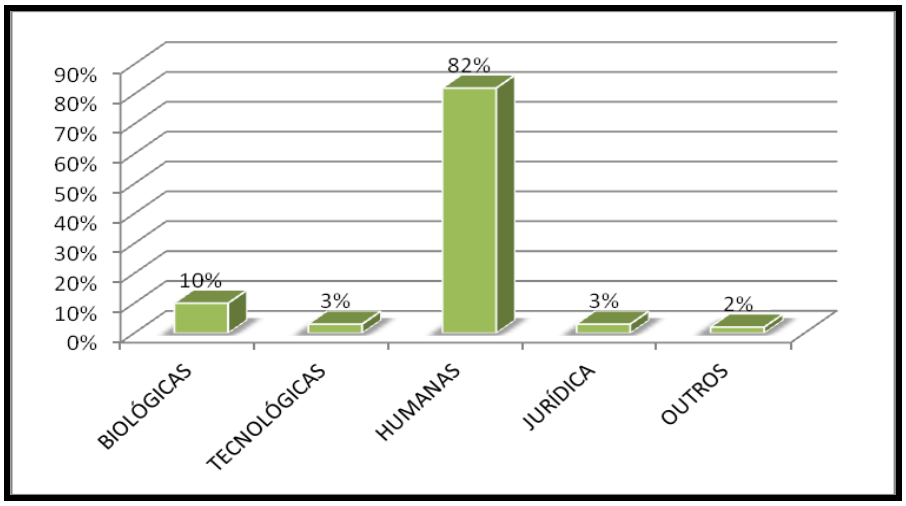

Figura 01 - Formação dos participantes

Os docentes atuam em Instituição de Ensino Superior pública ou privada, sendo que a maioria dos professores 98% atuam no ensino superior em rede privada e 2% na rede pública.

Pode observar que sobre possuir experiência na modalidade de ensino EAD (Educação a Distância), todos os professores participantes confirmaram ter experiência nesta modalidade. Destes 45% dos professores tem entre 4 a 5 anos de experiência, 38% de 1 a 3 anos, 13% de 8 a 10 anos e apenas 2% com mais de 10 anos.

No que se refere à capacitação para utilização dos instrumentos da EAD, e em relação à prática da EAD, pode observar, que 45% dos professores considera muito importante, 35 % considera de grande importância, apenas 10% consideram pouco importante e os outros 10% não responderam esta questão, conforme figura 02

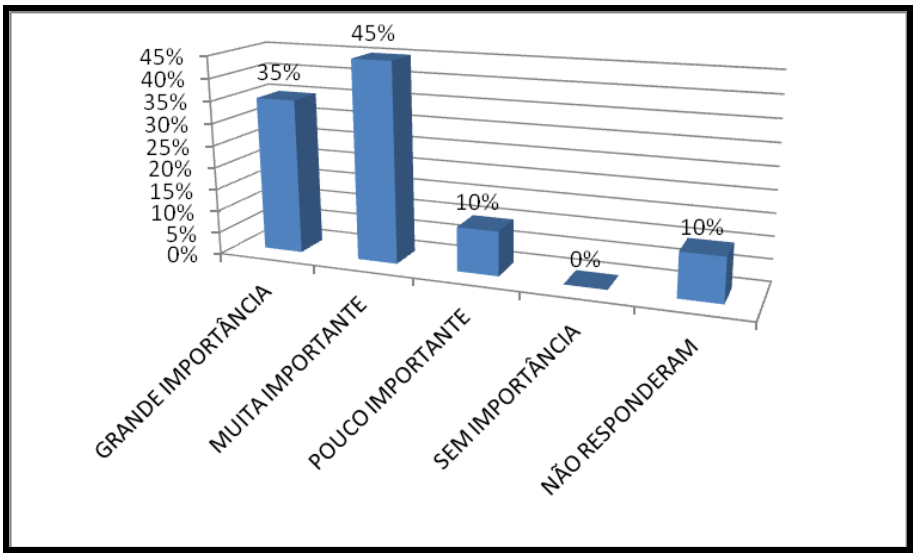

Figura 02 - Capacitação para lidar com os instrumentos da EAD.

Ao abordarmos sobre as dificuldades encontradas pelos professores, pode observar que dos 29 participantes, 34% apontam como dificuldade a falta de contato com alunos na aula, 24% a dificuldade esta relacionada com disponibilidade do material antes da aula, 20% destacam a adaptação no estúdio das aulas é uma das dificuldades para a aula. Em relação ao AVA 5%, também foi citado por 5% dos professores o tempo de aula seguido da falta de orientação e capacitação, conforme 03

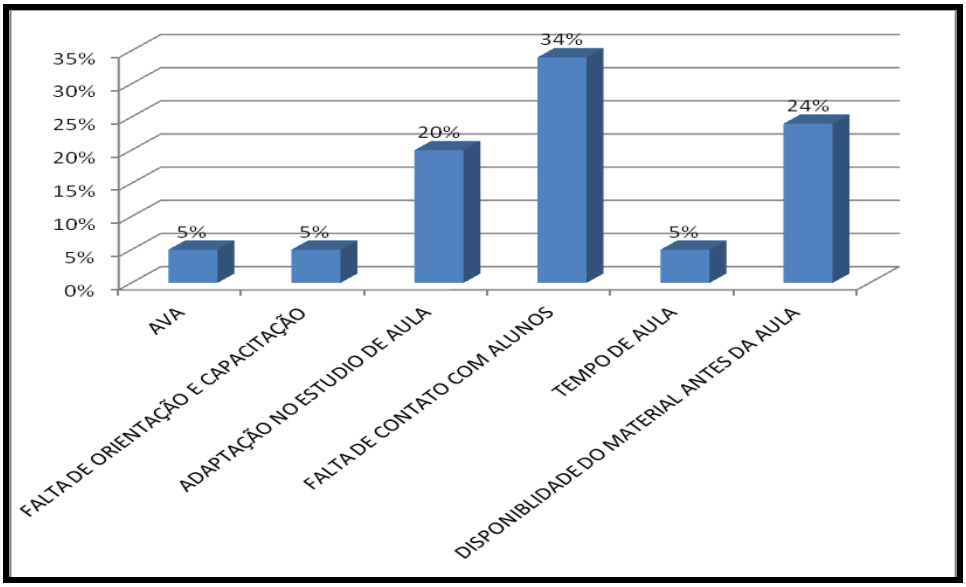

Figura 03 - Dificuldades encontradas na EAD.

Sobre as facilidades relacionadas à EAD, obtive respostas de 24 professores. Pode perceber que, 49% destes professores, não apontaram facilidades nesta modalidade de ensino, os 51% que tiveram facilidade com a EAD apontaram os recursos disponíveis 2%; conteúdos sistematizados 2%; correção de provas pelo sistema 2%; elaboração de material 1%; aula expositiva 1% e tutor para interação com aluno 1%, conforme figura 04

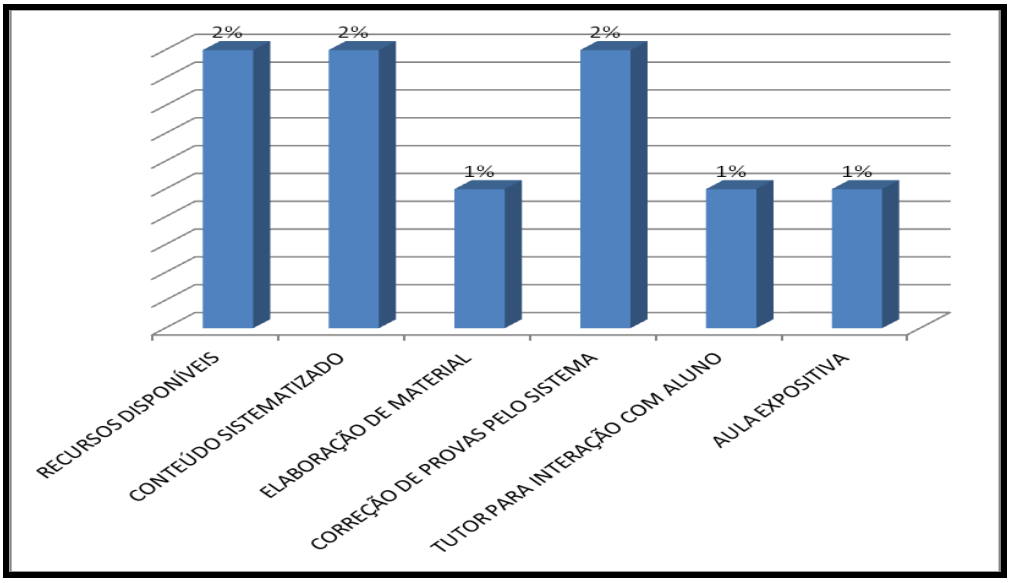

Figura 04 - Facilidades encontradas na EAD.

Na questão que abordou sobre acreditar ou não na EAD, 58% dos professores afirmaram acreditar na mesma, e 51% não responderam. Os que acreditam na EAD apontaram os seguintes motivos: democratização do ensino

10%; interação para aprendizagem 10%; facilidade para o aluno assistir aula 10% e autonomia para aprendizado 28%., conforme figura 05

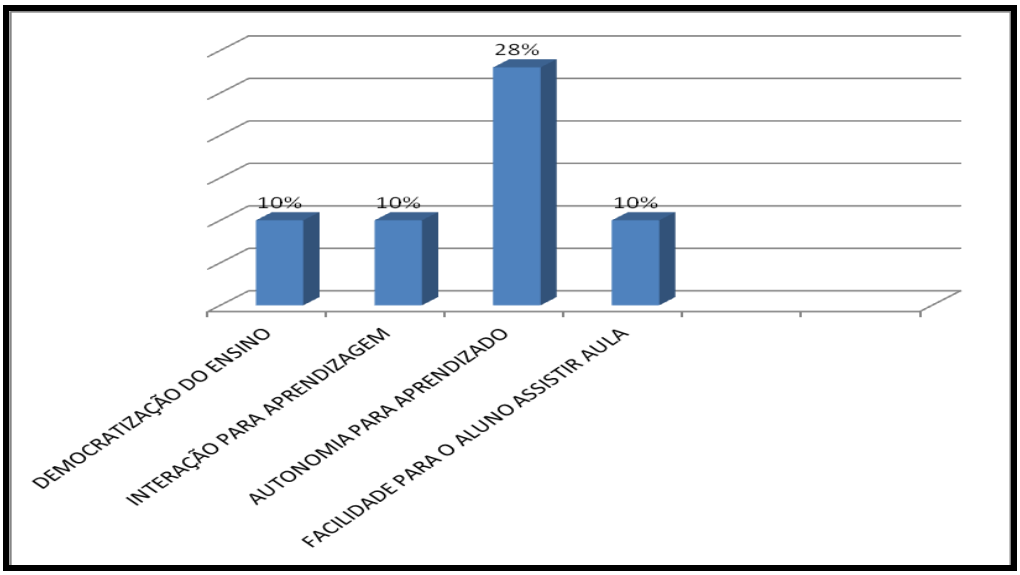

Figura 05 – Motivos para acreditar na EAD.

Diante do exposto acima, a participação ativa em todo o processo, implica a vinculação de diálogo e um trabalho de parceria professores e tutores. Portanto, a formação do professor/tutor é uma das tarefas mais importantes que deve receber uma atenção especial.

As tecnologias definem toda a organização do trabalho do professor/tutor, por esse motivo fica evidente a necessidade de estudos sobre a formação docente no da Educação a Distância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou identificar os desafios e as dificuldades encontradas na elaboração do planejamento, durante o processo de transposição de cursos existentes na modalidade ensino presencial para modalidade de EAD.

Essas experiências foram registradas por meio dos questionários respondidos e finalizados, conforme análise dos mesmos. Assim sendo pode-se observar que, uma das dificuldades identificadas encontra-se na falta de contato como os alunos, pois o fato de não haver interação, participação, as aulas tornam-se longas e cansativas tanto para o professor como para o aluno. Outra dificuldade que chama a atenção esta relacionada à disponibilização do material antecipado para a realização das aulas.

As facilidades que pode observar estão relacionadas aos recursos disponíveis, sistematização dos conteúdos, à correção de provas pelo sistema, a aula expositiva e a interação com os alunos por meio do tutor, autonomia para estudo e a facilidade do acompanhamento das aulas.

Os aspectos apresentados nessa pesquisa evidenciam claramente a necessidade do preparo dos docentes para adequar-se às novas realidades educacionais, que emergem com a EAD.

Por se tratar de tema interessante e por fazer parte no nosso cotidiano profissional, as pessoas participantes na coleta de dados, demonstraram interesse nos resultados quando forem concluídos. Após levantamento e análise dos dados coletados e apresentados neste estudo, será solicitado o desdobramento visto que o assunto é de grande relevância para o contexto educacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Tecnologia e educação a distância**: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem. Disponível em: www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/mariaelizabethalmeida.rtf. Acesso em 10 jan. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2002 FALTA REFERÊNCIA COMPLETA.

HENRIQUES, Cecília Machado; AIMI, Daniela da Silva; FELDKERCHER, Nadiane. **Educação a Distância**: novos desafios à formação profissional docente. VIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, Curitiba: PUC/PR Outubro/2009.

JUSTINO, Marinice N. **Formação docente para EAD on-line** : desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2008.

LOPES, Andréa Rollof. **Educação a Distância**: caminhos e descaminhos nas políticas de formação docente no Brasil. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, Curitiba: PUC/PR Outubro/2009.